

**Declaração sobre o fluxo de atendimento que demanda necessidade de resultados de exames laboratoriais em período máximo de duas horas.**

Exames laboratoriais clínicos são de extrema importância para auxiliar no diagnóstico de patologias e ajudam na prevenção das doenças.

Os exames laboratoriais são de extrema importância na atividade clínica. A correta avaliação auxilia no reconhecimento das disfunções. Repetir testes duvidosos para um controle de qualidade mais efetivo garante confiabilidade aos resultados.

Os exames laboratoriais são um conjunto de exames e testes encaminhados por um médico responsável e efetuados em laboratórios de análises clínicas. O objetivo é um diagnóstico da doença ou apenas um check-up, que significa controle.

Além de colaborar com o diagnóstico, também desenvolve um papel muito importante na medicina preventiva. Diversas patologias podem ser prevenidas com a realização desses exames. As análises clínicas são executadas por farmacêuticos, biomédicos, bioquímicos e médicos. Esses profissionais são supervisionados e tem seu trabalho validado pelo responsável técnico legal pelo laboratório clínico.

Os exames laboratoriais consistem em uma série de exames ou testes indicados pelos médicos, sendo extremamente importantes para diagnosticar ou evitar uma doença. Estes exames também podem ser utilizados para a realização de exames de rotina. Os exames laboratoriais possuem diversas funções, tais como: Tratar doenças; Diagnosticar doenças; Acompanhar paciente; Coletar dados epidemiológicos; Prevenir doenças.

Existem vários exames que podem ser realizados em laboratórios clínicos, mas alguns dos exames mais comuns realizados nos laboratórios são: Colesterol; Glicose; Urina.

O exame da glicose no sangue, conhecido como teste da glicose, consiste na retirada de sangue, durante um período de jejum, para avaliar a quantidade de açúcar no sangue e diagnosticar a diabetes. Para as pessoas que já tem diabetes este exame também é fundamental, pois serve para verificar os valores de glicemia no sangue e melhorar o tratamento que pode ser feito com remédios antidiabéticos ou insulina. O recomendado é que o tempo de jejum, antes de realizar o teste, seja de 8 horas. Os valores de referência do exame da glicose em jejum são.

O exame de colesterol também é muito importante, porém não é utilizado para diagnosticar ou monitorar uma doença, e sim para avaliar o risco de desenvolver uma doença. Os médicos podem solicitar este exame a cada 5 anos, porém o certo seria realizar ele uma vez por ano. O exame de colesterol serve para prevenir doenças cardíacas. Os resultados podem ser graduados em três categorias de risco: Desejável, que é o resultado abaixo de 200 mg/dl, com baixo risco de doença cardíaca; Limítrofe, que é o resultado entre 200 e 239mg/dl, considerado risco intermediário; Alto risco,

que é resultado igual ou maior que 240 mg/dl, com alto risco de desenvolver doença cardíaca.

O exame de urina é um dos mais importantes, sendo que existem três tipos de exames possíveis, entre eles, exame de urina do tipo 1, urina de 24 horas, e cultura de urina. O exame simples de urina do tipo 1 pode proporcionar informações muito importantes sobre doenças e condições renais. Já o teste de cultura de urina ajuda a identificar os germes presentes na infecção urinária.

A unidade básica de saúde (UBS) deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. É o ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, principalmente durante a gravidez. A atividade de organizar as ações de saúde na Atenção Básica, orientadas pela integralidade do cuidado e em articulação com outros pontos de atenção, impõe a utilização de tecnologias de gestão que permitam integrar o trabalho das equipes das UBS com os profissionais dos demais serviços de saúde, para que possam contribuir com a solução dos problemas apresentados pela população sob sua responsabilidade sanitária.

As equipes de atenção básica devem se responsabilizar pela população de sua área de abrangência, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando a referida população necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde. Assim, a partir da avaliação da necessidade de cada usuária e seguindo orientações do protocolo local, o acesso a outras redes assistenciais, deve ser garantido às gestantes, conforme a organização local regional da linha de cuidado materno-infantil. Isso se torna possível por meio da pactuação das formas de referência e contra referência entre a Rede de Atenção Básica e as demais redes assistenciais e a partir da garantia de acesso aos equipamentos do sistema de saúde (exames de imagem e laboratoriais, consultas e procedimentos especializados, internação hospitalar, medicamentos, vacinas etc.).

De maneira geral, o acolhimento, em especial à gestante, objetiva fornecer não um diagnóstico, mas uma prioridade clínica, o que facilita a gestão da demanda espontânea e, conseqüentemente, permite que haja impacto na história natural de doenças agudas graves e potencialmente fatais, que, se não atendidas como prioridades, podem levar à morte, por exemplo, uma gestante com síndrome hipertensiva.

Toda gestante, dentro de uma classificação de risco, é definida como prioridade de atendimento, sua condição de saúde e algumas intercorrências nos estabelecem critérios de atendimento de urgência ambulatorial. O atendimento as urgências com qualificação se efetiva pelo diagnóstico precoce adequado e início de tratamento em menor tempo possível. Assim, proporcionando qualidade ao atendimento as condições da gestante, temos como um dos requisitos solicitados a análise e resultado de alguns exames laboratoriais disponibilizados em prazo máximo de 2 (duas) horas.

O município de Ubitatã no ano de 2016 teve 385 registros de Declaração de Nascidos Vivos emitidos para residentes do município. O Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal, Parto, Puerpério e Criança (SISPRÉNATAL) do Ministério da Saúde realizou no ano de

2016 o cadastramento de 305 gestantes. Analisando esses dados, temos aproximadamente 80 % (oitenta por cento) de gestantes que se vincularam ao atendimento SUS, fato esse que se confirma com a média de habitantes que possuem convênio de saúde (20%).

O município recebe auxílio estadual de recurso financeiro direcionado aos exames laboratoriais das gestantes no valor de R\$ 998,70 (novecentos e noventa e oito reais e setenta centavos), mas este valor não é suficiente para as necessidades do município que complementa com a cota Exame shabitual de exames vinculada a cada unidade de saúde. No momento, por meio de relatório do Sistema Municipal de Saúde, o município possui 270 gestantes cadastradas, considerando a média que realizam atendimento SUS de 80%, a Atenção Básica possui 240 gestantes, que realizam exames de rotina e ,quando necessário, exames de urgência com um gasto aproximado de R\$ 149,45 por gestante durante a gravidez. Assim, considerando que uma gestação tem período de nove meses, o município gasta um valor de R\$ 35.868,00 pelo período relacionado, tendo um gasto mensal de R\$ 3.985,33, sendo que praticamente R\$ 3.000,00 mensais são da cota de exames habituais.

Os dados acima são relacionados às gestantes, porém a Atenção Básica realiza muitos atendimentos de demanda espontânea que também se caracterizam como urgência ambulatorial e possui necessidades de exames em tempo oportuno. Infelizmente são dados não quantificáveis, mas dentro do fluxo de atendimentos e exames liberados com certeza podemos considerar que 70% dos exames são liberados no critério de urgência, pois não possuímos ainda capacidade de recursos para a liberação integral dos exames eletivos, este na sua maioria fica a critério do usuário aguardar um momento oportuno de liberar o exame.

Sem mais, encaminho em anexo os relatórios mencionados.

Atenciosamente

---

Laura Shiratsu Sgarioni - Enfermeira  
Coordenadora da Atenção Básica e NASF

---

Cristiane Martins Pantaleão  
Secretária da Saúde de Ubiratã